



## Festival do Trabalhador mobiliza Dourados pelo fim da escala 6x1



As bancárias e os bancários estiveram presentes no 1º Festival do(a) Trabalhador(a) de Dourados, realizado no 1º de Maio, na Praça do Cinquentenário, que reuniu centenas de trabalhadores e trabalhadoras na sexta-feira.

O evento que celebrou o Dia do

Trabalhador e da Trabalhadora, com entrada franca, teve organização do Fórum de Entidades - Comitê de Defesa Popular -, entre elas o Sindicato dos Bancários de Dourados e Região/MS que levaram as pautas de suas categorias para a praça, com destaque para o fim da escala 6x1.

O festival foi marcado por apresentações musicais: Soulsamba, É do Que Há, Micheli Rockrainha, Lumacê, Adrian de Paula, Tetila Seresta, Thaise Barbosa, Banda Don Vito, Marconi & Clodoaldo e Marinn e DJ G\$F. A festa contou ainda com praça de alimentação e exposições, além da distribuição de pipoca, algodão doce e picolé gratuitamente para o público.

## Bets drenam R\$ 143,8 bi do varejo

O aumento das apostas online no Brasil causa impactos significativos sobre a economia real, especialmente no comércio e no consumo das famílias. Levantamento recente indica que as bets drenaram cerca de R\$ 143,8 bilhões do varejo em apenas dois anos. O valor mostra transferência expressiva de renda que antes circulava em setores produtivos para plataformas digitais de jogo.

Dados da CNC (Confederação Nacional do Comércio) mostram que em 2024 o varejo deixou de faturar R\$ 103 bilhões devido ao

redirecionamento dos gastos das famílias para apostas online.

O movimento reduz a atividade econômica, já que o consumo no comércio e nos serviços tem forte efeito multiplicador, gerando empregos, renda e arrecadação tributária ao longo de toda a cadeia.

Além do impacto macroeconômico, o crescimento das bets agrava problemas sociais e financeiros. Estima-se que cerca de 1,8 milhão de brasileiros estejam inadimplentes devido aos jogos, o que compromete o orçamento doméstico e restringe o acesso ao crédito.

## Síndrome de burnout dispara no Brasil

O avanço da síndrome de burnout acende um alerta. Também conhecido como esgotamento profissional, o problema se manifesta por desmotivação, queda de produtividade e sensação persistente de ineficácia. Entre os sinais mais comuns estão alterações de identidade, vazio interno, confusão emocional, distanciamento entre vida pessoal e profissional, além da perda de espontaneidade e autoestima.

Estimativas apontam que cerca de 30% dos trabalhadores sofrem com transtornos ligados ao esgotamento profissional, enquanto outras pesquisas indicam que o número pode chegar a 33 milhões de pessoas afetadas em todo o país.

Os diagnósticos de burnout dispararam nos últimos anos. Em 2024, os casos foram seis vezes maiores do que os registrados em 2021, enquanto os afastamentos concedidos pelo INSS cresceram quase 1.000% na última década. O quadro reforça a necessidade de políticas efetivas de prevenção nas empresas para conter o avanço do adoecimento entre os trabalhadores.

## Prestação de Contas



Em assembleia realizada no dia 30 de abril, sócias e sócios do Sindicato aprovaram, por unanimidade, os balanços Financeiro e Patrimonial da entidade relativos ao ano de 2025. A votação ocorreu na sede administrativa do sindicato em Dourados. Com a aprovação, bancárias e bancários de Dourados e Região manifestaram sua confiança no trabalho realizado pelo Sindicato e, mais uma vez, a direção do sindicato reafirma seu compromisso com a transparência e a gestão responsável para seguir firme na luta reivindicando melhores condições de trabalho e direitos para a categoria bancária.

## Mulheres assediadas

Sempre alertas, preocupadas com o movimento ao redor e com medo de ser a próxima vítima. Os dados atestam esse cenário. Segundo o Fórum Brasileiro de Segurança Pública, no ano passado, 37,5% das brasileiras com 16 anos ou mais foram vítimas de algum tipo de violência. Entre as entrevistadas, 31% sofreram ofensas verbais e 49% foram vítimas de assédio em 2025, a maior taxa quando comparada às pesquisas anteriores. Diante de índices alarmantes, é fundamental denunciar. Mulheres vítimas de qualquer tipo de violência devem acionar o número 188 ou buscar ajuda em qualquer delegacia, especialmente nas de atendimento à mulher.

CAMPANHA SALARIAL 2026

CONSULTA NACIONAL À CATEGORIA BANCÁRIA

DE 17 DE ABRIL A 31 DE MAIO  
LINK DISPONÍVEL NO SITE!

PARTICIPE!